

## Seis anos de existência

Hemerson Luiz Pase<sup>1</sup>

A cada número publicado a **Campos Neutrais: Revista Latino-Americana de Relações Internacionais** consolida a sua existência como veículo de comunicação científica que, embora ainda recente, já se coloca como um importante periódico na área da Ciência Política e Relações Internacionais. Neste sentido, é com muita honra que apresentamos o Número 3 do Volume 6 que contém o dossiê “Políticas públicas, Meio Ambiente e Desenvolvimento no século XXI”, além de outros artigos livres.

O dossiê é fruto do trabalho dedicado dos participantes do Grupo de Trabalho 19 denominado: Políticas Públicas, Meio Ambiente e Desenvolvimento que ocorreu no 47º Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais – Anpocs, realizado em outubro de 2023, no formato virtual.

Os artigos mostram ampla transversalidade da temática que envolve políticas públicas, questão ambiental e desenvolvimento tem uma incidência particular no Brasil e na América Latina, considerando que tem relação direta com problemas socioambientais, bem como de saúde pública. Isto porque há um desestímulo do Estado para realizar soluções para problemas fundamentais, como o saneamento básico e o acesso a serviços públicos, o que provoca um aprofundamento nas relevantes desigualdades sociais, agravando de forma efetiva a condição ambiental das comunidades mais vulneráveis.

O dossiê apresenta seis artigos que discutem estas questões de forma responsável e com alto nível científico, conforme pode ser visto na apresentação específica.

Além do dossiê, o Número 3 do Volume 6 da **Campos Neutrais: Revista Latino-Americana de Relações Internacionais** apresenta mais cinco manuscritos, dos quais quatro artigos e uma resenha.

O sétimo manuscrito **A reforma do sistema de gestão da política espacial soviética (1988-1992)**, escrito por Aleksandro Korolkov e Luciano Vaz Ferreira, tem o objeto de

---

<sup>1</sup> Dr. em Ciência Política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: [Hemerson.pase@gmail.com](mailto:Hemerson.pase@gmail.com)

explorar a reforma do sistema de gestão da política espacial soviética, entre os anos de 1988 e 1992. Para isso, o artigo identifica os principais problemas e analisa os resultados das reformas do setor espacial soviético. O manuscrito se constitui como uma revisão de literatura e uma análise documental. As fontes utilizadas incluem artigos, reportagens, entrevistas, sites da internet, documentos oficiais e instrumentos legais. A ênfase foi dada principalmente às fontes em língua russa, pouco exploradas em países de língua portuguesa. Como conclusão, os autores demonstram as dificuldades de reforma do setor espacial soviético, enraizado em antigas práticas, e a incapacidade de inserir sua indústria na economia global.

No oitavo artigo, **TOSSD: novo regime global para mensurar cooperação para o desenvolvimento**, o autor, José Alejandro Sebastian Barrios Diaz, examina criticamente a evolução do *Total Official Support for Sustainable Development* (TOSSD) enquanto modelo internacional de mensuração de cooperação para o desenvolvimento, procurando situá-lo no contexto mais amplo da natureza crítica e alternativa da Cooperação Sul-Sul (CSS). A pergunta que orienta a pesquisa é: como entender o TOSSD em perspectiva crítica? O autor conclui que, além de ser entendido como um regime de produção de métricas e uma prática reguladora da cooperação, o TOSSD é um dispositivo que desativa a natureza crítica da CSS, de redesenhar a ordem internacional.

O nono trabalho elaborado por Fernanda Egues Simões e Daniel Lena Marchiori Neto, **O princípio da impessoalidade e os critérios de impedimento em concursos públicos para a carreira do magistério superior federal: um estudo das decisões dos Tribunais Regionais Federais (2003 – 2023)**, argumenta que o princípio da impessoalidade é fundamental na administração pública no Brasil, cujo respeito assegura a igualdade de tratamento e oportunidades aos cidadãos. Para os autores, esse princípio é essencial para garantir a lisura dos processos seletivos e evitar a endogenia, prática que pode comprometer a imparcialidade. O artigo analisa como o judiciário interpreta e aplica o princípio da impessoalidade nos concursos públicos para a carreira do magistério superior federal, regulamentados pela Lei 12.772/2012, frente a alegações de impedimento na composição das bancas examinadoras, utilizando decisões dos cinco Tribunais Regionais Federais entre 2003 e 2023.

O décimo artigo, **Um Legado Silencioso: os quarenta anos da experiência pioneira de participação popular em Pelotas - “todo poder emana do povo” (1984-2024)**, escrito por Alfredo Gugliano, reflete e resgata a história pioneira de Bernardo de Souza, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), que implementou um ambicioso projeto de democratização e participação cidadã na administração pública. O projeto se baseava na criação de um sistema de assembleias públicas, que promovia encontros em cada bairro, terminando em uma grande assembleia municipal. Nos fóruns, a população teve a oportunidade de debater temas relevantes, tais como investimentos públicos, políticas tributárias e reajustes salariais para o funcionalismo público. Gugliano conclui que, apesar de ter sido relativamente curta, essa iniciativa teve um impacto significativo, contribuindo para a expansão de experiências de gestão pública participativa em todo o Brasil.

O décimo primeiro manuscrito **Desafios éticos para o uso da inteligência artificial na educação e na pesquisa**, escrito por Carlito Lins de Almeida Filho, Marcos Paulo Magalhães de Figueiredo, Gabriel Eidelwein Silveira e Tamires Eidelwein, discute os desafios éticos e as práticas reflexivas envolvidas na implementação da Inteligência Artificial (IA) na educação brasileira, considerando as implicações socioculturais e as desigualdades regionais. Os autores analisam criticamente a multimodalidade como chave para compreender o impacto das tecnologias digitais, destacando a necessidade de uma integração que vá além do uso técnico, promovendo um ensino reflexivo e culturalmente sensível. O manuscrito explora preocupações relacionadas à autoria e originalidade de trabalhos acadêmicos gerados com IA enfatizando o papel da integridade acadêmica e a necessidade de diretrizes claras para garantir a autenticidade das produções. Além disso, os autores discutem questões de privacidade e proteção de dados no contexto da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), sublinhando a importância de políticas públicas que garantam acesso equitativo às tecnologias de IA, especialmente em regiões com menos recursos.

O último trabalho apresentado neste Número é a resenha do livro **Queda & Ascensão da Rússia: Estabilidade estratégica, construção do Estado e reforma militar de larga escala (1991-2021)** de Augusto César Dall’Agnol, elaborada por José Renato da Silveira. Segundo Silveira, a obra oferece uma análise abrangente sobre o percurso russo desde o

colapso da União Soviética até o início do século XXI, cujo argumento explora os fundamentos teóricos do Realismo Neoclássico, com ênfase no conceito de balanceamento de poder, destacando como os Estados ajustam suas políticas de segurança e defesa em resposta às ameaças percebidas. Segundo José Renato da Silveira, o livro detalha as reformas militares e econômicas russas, contrastando o caos da era Iéltsin com a restauração do controle estatal sob Vladimir Putin. A centralização do poder e a modernização das forças armadas russas foram respostas cruciais às crises internas e aos desafios externos, como a Primeira Guerra da Chechênia e o conflito na Geórgia em 2008, que impulsionaram reformas profundas. O autor também analisa o papel dos EUA como superpotência global após a Guerra Fria, destacando a dinâmica de unipolaridade e as reações estratégicas de outros Estados, especialmente Rússia e China. O livro conclui que as reformas militares russas são descritas como uma adaptação às demandas da guerra moderna, com foco em maior profissionalização e tecnologia.

Excelente leitura!